

ATA DA 5.^a REUNIÃO DO C. M. D. RURAL de 11/08/2021.

Aos onze de agosto de dois mil e vinte e hum, realizou-se a 5.^a Reunião Ordinária do C.M.D.R., às 17:30h, na sala de reunião da Cooperativa Agrícola da Zona de Jahu, à Avenida Zien Nassif, n.º 1616, nesta de cidade de Jaú/SP. Presentes o Sr. Antonio Carlos Botelho Müller Carioba – presidente, o Sr. Antonio Abdo Jr. – secretário executivo, o Sr. Carlos E. Nabuco de Araújo – vice-presidente, os membros Sr. Denilson H. Vitti – Associcana, o Sr. José de Sampaio Góes – Sindicato Rural Patronal, o Sr. Francisco I. Pastana Filho – Cooperativa Agrícola, o Sr. Júlio Simões Marcondes – C.D.R.S. E o Sr. Edwin Montenegro como convidado. Iniciou-se com a leitura e aprovação da ATA da 4.^a Reunião realizada em 07/julho/2021. O presidente abre a Reunião e passa a palavra ao Sr. Julio que explana sobre sua trajetória profissional até tornar-se Diretor da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – C.D.R.S. de Jaú e sobre reestruturação da CATI com a reabertura dos Escritórios Regionais para atendimentos presenciais, pós-pandemia, e colocando-se a disposição das entidades e produtores rurais regionais. Comenta sobre o furto ocorrido no Prédio da Casa da Lavoura, fato que retardou a volta às atividades e cita planos de trabalhos já previstos. Na sequência, o Sr. Edwin Montenegro comenta sobre suas experiências na gestão estadual, adquiridas em 02 anos em funções internas na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e atualmente como membro do CONSEA – Conselho de Segurança Alimentar da Regional de Bauru, enfatiza sobre a valorização do trabalho técnico dos escritórios regionais e sobre a existência de Programas Federais destinados as Secretarias Estaduais de Agricultura no que cabe a segurança alimentar conforme demandas dos municípios e também sobre o Programa Rotas Rurais que visa a implantação do “C.E.P. Rural”. O Sr. Antonio Carlos Carioba cita que o município já aderiu ao Programa Rotas Rurais, inclusive com o envio de Projeto de Reestruturação da EMR-344 que está em fase de aprovação. O Sr. Nabuco fala da existência de muitos programas viáveis de acessar, basta uma maior interação entre entidades na busca de recursos, no que todos os conselheiros concordam plenamente. Continuando, o Sr. Toni Carioba comenta sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural que será repassado aos membros conselheiros para análise e auxílio na sua complementação e/ou alterações, comenta também sobre o Plano Plurianual para 2022 à 2025 elaborado pelas secretarias municipais nesta atual gestão, mostrando a interação entre ambos e salientando sobre as atividades continuadas da Secretaria Municipal de Agricultura e outras a implantar como o Sabor Jaú e Reviva Expo. Sobre o recinto de exposição que deverá ser a nova sede administrativa da SEAGRI e sua revitalização na promoção de atividades ligadas ao esporte, lazer, cultura, capacitação técnica e encontros ligados à Agropecuária. O Sr. Francisco Pastana cita a importância de eventos como AGRIFAM, por exemplo. Com respeito ao SIM, o presidente esclareceu que contatos e estudos estão sendo feitos no sentido de elaboração de uma Lei para o SIM, mais abrangente e atual para o melhor desempenho do Sistema de Inspeção, visando inclusive a possibilidade da adesão ao SISBI – Sistema de maior amplitude. O Sr. Júlio da C.D.R.S. propôs-se a auxiliar nesse trabalho disponibilizando o Manual do SIM para consulta. O Sr. Antonio Carlos Carioba comenta sobre a necessidade de uma reunião para sensibilização de produtores, interessados na implantação do SIM, inclusive com a presença de produtor de linguças que possui experiência no assunto. O Sr. Carlos Nabuco aconselha que se crie um cronograma de ações para a execução das propostas em andamento, assim primeiramente a conclusão do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, a seguir a formulação da Lei para o SIM e posteriormente a reunião de sensibilização e assim por diante, caso contrário não se conclui nenhuma ação concretamente. O Sr. Edwin questiona sobre políticas municipais de incentivos fiscais para implantação agro-industriais. Com relação aos dados de danos pelas geadas, alguns comentários foram expostos, porém o Sr. Júlio da C.D.R.S. citou que já foram transmitidos à S.A.A. Quanto aos cuidados com embalagens usadas de agrotóxicos, o Sr. José de Sampaio Góes cita sobre a importância da instalação de local adequado para destinação desse resíduo. O Sr. Denilson Vitti passou o contato da ADIAESP – Bruno de São Manuel para possível parceria. Às 19:30h encerrou-se essa Reunião. Eu Antonio Abdo Júnior – sec. Executivo lavei essa ATA.